grupoahora.net.br

A HORA

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Quarta-feira,
26 junho 2024
Ano 21 - Nº 3595
R$ 5,00 (dia útil)
R$ 9,00 (fim de semana)

HENRIQUE PEDERSINI

Nova ponte em 45 dias

Exército avalia condições para instalar passagem provisória entre Arroio do Meio e Lajeado após ajustes feitos pelos municípios

Mais uma ligação sobre o Rio Forqueta está prestes a ser entregue. A estrutura provisória do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) será instalada pelo Exército. Pelas dimensões, é preciso ajustes nas ligações. O trabalho deve ser feito pelos governos municipais de acordo com a extensão máxima da ponte. A passagem tem um vão de 50 metros, com capacidade para suportar até 80 toneladas. Deste modo, será destinada para o fluxo de caminhões.

PÁGINA | 7

ORGANIZAÇÃO REGIONAL

Cintia assume presidência do Codevat

Após quatro anos, Conselho de Desenvolvimento retorna à universidade. Desafio é ajudar nos projetos para tornar cidades mais resilientes a desastres ambientais.

PÁGINA | 3

EDUCAÇÃO

Estado vistoria colégios interditados

Secretária de Educação, Raquel Teixeira, visita colégios atingidos pela cheia. Risco de novas inundações faz governo repensar locais e modelos das instituições públicas.

PÁGINA | 9

Desco reabre em Encantado

BRYAN BICCA

PÁGINA | 6

APÓS CHEIAS | **Estabelecimento está fechado desde 29 de abril. Reinauguração ocorre amanhã, a partir das 8h. Loja fica às margens da ERS-129, no bairro Santo Antão**

OPINIÃO
RODRIGO MARTINI

Movimento visa potencializar as virtudes de Estrela

OPINIÃO
THIAGO MAURIQUE

Medical San se destaca em feira de estética no Rio de Janeiro

OPINIÃO
FABIANO CONTE

As enchentes e o risco de abandono ao Centro de Lajeado

EDITORIAL

Necessidade de avanços

Dois movimentos noticiados nesta edição do A Hora reforçam como o Vale do Taquari precisa avançar em mobilidade. Seja por necessidade após uma catástrofe ou mesmo para corrigir problemas surgidos a partir de uma solução à logística regional.

Na BR-386, o fechamento de acessos em virtude das obras de duplicação é temporário para permitir o avanço dos trabalhos. No entanto, atrapalha o fluxo de veículos nos bairros lindeiros e prejudica moradores e comerciantes. Até por isso, o Ministério Público entrou em ação e busca mediar os conflitos existentes para se chegar a uma solução.

> **Não se resolve de uma vez todos os problemas de mobilidade urbana. Mas, quanto mais os gargalos forem minimizados, menores serão os transtornos"**

Perto dali, nas proximidades do Rio Forqueta, avançam as obras que possibilitarão a instalação da ponte metálica provisória, tanto do lado de Lajeado quanto de Arroio do Meio. Essa estrutura permitirá a passagem de caminhões pesados de uma cidade para outra, o que não é possível desde a queda da ponte da ERS-130, em maio.

São situações distintas, é verdade. Mas todas convergem para o bem estar da comunidade regional. Ter um trânsito com maior fluidez, uma infraestrutura logística capaz de suportar a demanda, mais opções de ligação entre cidades e um diálogo maior entre moradores e concessionária. Pontos que contribuem para serviços melhores a população.

Não se resolve de uma vez todos os problemas de mobilidade urbana. Mas, quanto mais os gargalos forem minimizados, menores serão os transtornos. A região só tende a ganhar.

Filiado à ADI Multimídia

Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS

Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS

grupoahora.net.br / CEP 95900-104

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Felipe Neitzke

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

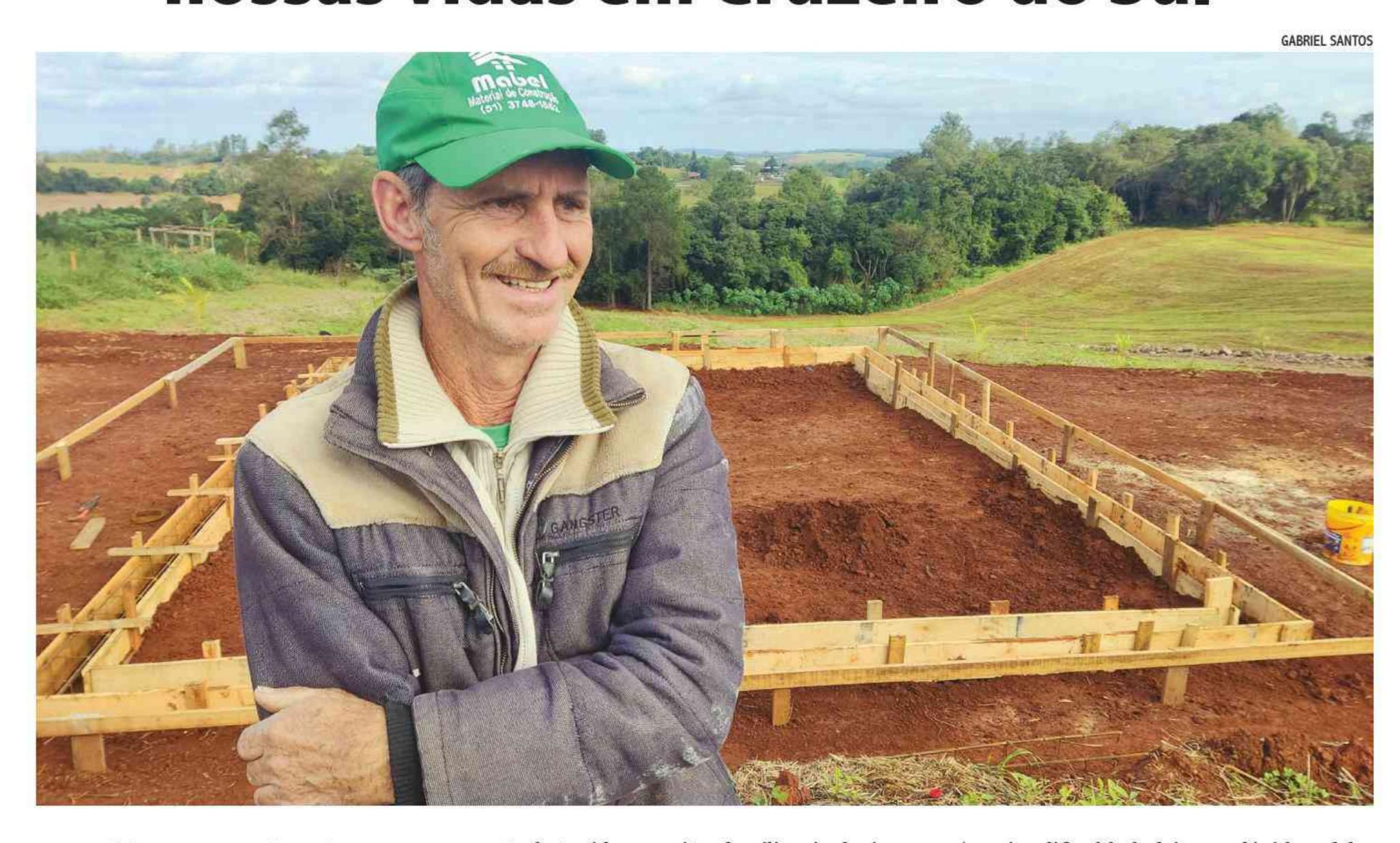
Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão: Gazeta do Sul

GRUPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor Editorial e de Produtos: Fernando Weiss

ABRE ASPAS

"Tomamos a iniciativa para transformar nossas vidas em Cruzeiro do Sul"

GABRIEL SANTOS

Osvaldo Juarez da Silva, um pedreiro de 64 anos, se tornou líder de um movimento para dar novas moradias aos moradores do Passo de Estrela, bairro completamente devastado em Cruzeiro do Sul. Ele e outras 18 famílias uniram forças para comprar um novo terreno e construir casas próprias

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br

Como começou essa história de reconstrução em Cruzeiro do Sul?

Tudo começou quando percebemos que não tínhamos outra saída. A Vila Zwirtes, onde eu morava, estava totalmente destruída, e muitas famílias, inclusive a minha, ficaram sem casa. Decidimos em conjunto unir as famílias e comprar um terreno. Foi uma decisão difícil, mas necessária. A união de todos foi essencial para começar esse movimento.

E por que essa iniciativa? O que motivou vocês a tomarem essa decisão?

Optamos por essa iniciativa porque era a forma mais barata e viável de reconstruir nossas vidas. Esperar por ajuda externa poderia demorar muito tempo, e não podíamos nos dar ao luxo de esperar. Além disso, ao trabalharmos juntos, fortalecemos nosso senso de comunidade e solidariedade.

Como você vê o atual cenário em Cruzeiro do Sul?

O cenário é muito difícil. São muitas famílias que precisam de ajuda. A destruição foi grande e não temos muitos recursos. Mas, ao mesmo tempo, é em momentos assim que vemos a força das pessoas. Temos que nos agarrar à esperança e nos ajudar mutuamente. A união é nossa maior força neste momento.

Qual a maior dificuldade que vocês enfrentaram até agora?

A maior dificuldade foi, sem dúvida, a falta de recursos. Tivemos que fazer muitas economias e contar com doações e ajuda de quem podia contribuir. Além disso, a construção em si é um processo desgastante, principalmente para quem não tem muita experiência. Mas cada tijolo colocado é uma vitória.

E como está o andamento das construções atualmente?

Estamos progredindo bem. Já adquirimos um terreno e agora nesta semana iniciamos a construção da primeira casa. Cada família está contribuindo com o que pode, seja com mão de obra, materiais ou até mesmo com refeições para quem está trabalhando. A colaboração de todos é o que tem feito a diferença.

Qual a sua mensagem para as outras famílias que ainda estão enfrentando dificuldades?

Minha mensagem é que não desistam. A situação é difícil, mas é importante manter a esperança e continuar lutando. A união e a solidariedade são fundamentais. Juntos, somos mais fortes e podemos superar qualquer desafio.

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Codevat retorna para a Univates após quatro anos

Doutora em Desenvolvimento Regional, a economista Cintia Agostini assume presidência do conselho após saída de Luciano Moresco

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A posse da nova diretoria do Conselho Regional de Desenvolvimento (Codevat) ocorreu na tarde de ontem. A economista, doutora em Desenvolvimento Regional, atual gerente de Relações Institucionais da universidade, Cintia Agostini, assume o comando da instituição ao lado do economista e empresário, Rogério Wink.

Cintia Agostini foi presidente do Codevat por oito anos. Assumiu em 2012, no lugar do então reitor da Univates, Ney Lazzari. Em agosto de 2020, a economista deixou o comando do conselho. Então, Luciano Moresco, assumiu o cargo. Pré-candidato a prefeito no município, ele comunicou os integrantes da saída do cargo em abril.

O então vice, o empresário Ito Lanius, estava afastado das atuações como voluntário no conselho. Pelo estatuto, a próxima assembleia geral para escolha da diretoria ocorreria no primeiro trimestre de 2025. Sem ter nomes para liderar a entidade, foi decidida uma composição com novas eleições.

O Codevat congrega todas as entidades da sociedade civil organizada da região. Foi criado em 1991, por meio de uma construção coletiva. Até 2020, o escritório executivo ficava na universidade. Foram quase 30 anos de atuação dos docentes nas funções de liderança, de organização sistêmica do planejamento regional e também do custeio das despesas de operação.

Histórico do conselho

- O Codevat foi a principal instituição a criar o conceito de Vale do Taquari no início década de 1990;

- Foi por meio da organização regional que se demonstrou ao governo do Estado a existência de uma localidade distinta entre os Vales do Rio Pardo, Caí e Serra.

RODRIGO MARTINI

Cintia Agostini foi presidente do Codevat de 2012 até 2020

ENTREVISTA

CINTIA AGOSTINI • presidente do Codevat

"De fato, o que precisamos é estar preparados"

A Hora – O que se desenha para uma nova administração do Codevat?

Cintia Agostini – Este é um momento muito particular. O conselho existe desde 1991. São muitos anos de organização da sociedade e de trabalho por projetos regionais nas mais diversas áreas e dimensões. Agora, se torna particular pelos desafios que vivemos na região devido a grande inundação.

O conselho volta à universidade e, na maior parte, os conselhos regionais estão nas universidades comunitárias. Então, a Univates colocou o meu nome a disposição para dar continuidade ao trabalho.

– O Codevat ajudou a mostrar ao Estado que o Vale do Taquari era uma região específica entre os vales e a Serra. Agora, com o desafio da reconstrução, de ser uma localidade com sua identidade própria, como é possível demonstrar ao país que é preciso um olhar diferenciado para a região, por ter sido o epicentro da catástrofe.

Cintia – Infelizmente fomos o epicentro. Agora, temos de ver isso como oportunidade. De reconstruir, replanejar, repensar as cidades, as casas, os negócios e elevar o Vale para outro patamar.

Precisamos pensar em cidades mais resilientes, olhando pela perspectiva de conceitos como cidades inteligentes e sustentáveis. Ou seja, para fazermos frente ao que está posto, sabendo que novos episódios extremos vão acontecer ali na frente. Só não sabemos quando e como. De fato, o que precisamos é estar preparados.

– De que maneira?

Cintia – Desde planos diretores, ações de contingenciamento, educação ambiental, repensar espaços alagáveis, melhores equipamentos públicos. São muitos aspectos, difícil estabelecer alguma prioridade. Mas, a oportunidade está em sermos referência para cidades mais preparadas.

Falam da nossa região, de que é diferente, que tem particularidades, como o associativismo, o valor que as pessoas dão ao trabalho e do empreendedorismo. Também somos únicos pela perspectiva do rio, pela alta incidência das enchentes.

Nestas perspectivas o conselho se associa. Dentro do Codevat cabem todas representações da sociedade. Empresários, vereadores, prefeitos, produtores rurais. Os mais diferentes setores estão contemplados. Justo por essas visões diversas, podemos traçar as estratégias e planos de futuro do Vale.

Diretoria 2024/26

Presidente - Cintia Agostini (Univates)
Vice - Rogério Wink (CIC-VT)
Secretários - Sandro Herrmann (Amvat), Edmar Rovadoschi (Amat)
Tesoureiros - Marcos Hinrichsen (Fetag), Vanessa Ahne (Avat)

Boa vontade dos governos esbarra na ineficiência, diz promotor

Sérgio Diefenbach considera que critérios para inclusão em programas interferem sobre efetividade das políticas públicas do Estado e do governo federal

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A situação crítica causada pelas enchentes no Vale do Taquari tem colocado à prova a eficiência dos gestores e a estrutura política, é o que afirma o promotor de Justiça, Sérgio Diefenbach.

Para ele, a dinâmica complexa na atuação das três esferas governamentais faz com que programas fundamentais de amparo e socorro às comunidades sejam de difícil execução. "A situação é crítica para todos os lados, pois se enxergarmos qualquer ponto positivo, os negativos vão preponderar. Importante que se diga, há aspectos positivos. Temos visto gestores empenhados, esforçados e, até, cansados, tentando fazer o melhor", realça e complementa: "há boa vontade em todas as esferas do governo. Mas tem de reconhecer, não se tem visto a eficiência que se espera."

Muito deste resultado insuficiente está na sistemática dos entes públicos. Como são três esferas, cada uma com regras específicas, com cofres separados, há programas distintos, o que obriga o município a "se ajustar como pode", destaca Diefenbach.

Esse caminho burocrático, seja pelas exigências nos cadastros, inscrições de projetos e déficit no quadro técnico de servidores, atrasa o socorro. "A situação é urgente, catastrófica. Enquanto sociedade precisamos repensar como enfrentar cenários tão desafiadores."

Nenhum projeto regional

A divisão geopolítica, com dez municípios ao redor do rio, é outro aspecto complicador. Para Diefenbach, falta um sistema integrado. Em cima disso, há leis distintas em cada cidade. Algumas inclusive nem tem Plano Diretor.

"Agora estamos diante de um grande impasse. Onde reconstruir? Até onde é possível? Houve, ao longo da história, flexibilizações. É consenso essa ideia? Para mim parece que sim."

Na sexta-feira passada, o governo gaúcho contratou a Univates para fazer estudos sobre zoneamento de risco, mobilidade urbana, código de edificações e novos planos diretores. Até então, diz o promotor, nenhum projeto regional foi instituído desde a inundação de setembro do ano passado.

"Estamos propondo aos municípios para terem mais critérios para liberações. Precisamos fazer estudos e ver as chamadas manchas de inundação. Tem aquela, do alagamento, que conseguimos conviver. Agora temos uma novidade, que são as enxurradas, que arrasta, destrói e mata. Nestes pontos, não podemos mais permitir construções."

RODRIGO GALLAS

Estamos propondo aos municípios para terem mais critérios para liberações. Precisamos fazer estudos e ver as chamadas manchas de inundação.

SÉRGIO DIEFENBACH
PROMOTOR DE JUSTIÇA

Opinião análise

Por uma nova e moderna Estrela

rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

Após reconectar as cidades de Arroio do Meio e Lajeado por meio da reconstrução da histórica Ponte de Ferro, o empresário Roberto Lucchese também participa de um movimento para potencializar ainda mais as virtudes de Estrela. Ontem, o diretor da Lyall Construtora participou de um encontro na sede do Ministério da Reconstrução, em Porto Alegre, com representantes do Executivo estrelense, do governo federal, do Ministério Público, da Patram e da Brigada Militar. Segundo Lucchese, o projeto abrange uma visão geral do município, com novas áreas para residências, departamentos públicos e privados, e outras ferramentas necessárias à população. Tudo fora das áreas alagáveis, claro. Além de um moderno sistema logístico que envolve nova avenida paralela à ERS-129, conectando ainda mais as regiões de São José e Costão, e a implantação do BRT como alternativa ao transporte público coletivo, com integração entre trens e ônibus. É um projeto audacioso, é bem verdade. Mas o momento e as oportunidades exigem esta audácia.

LAJEADO + BLUMENAU

A vereadora Ana da Apama (PP) protocolou projeto de lei para declarar como "Cidades Irmãs" os municípios de Lajeado e Blumenau (SC), por meio de um "acordo de geminação". Conforme a proposta, a medida terá por objetivos o fortalecimento dos laços de amizade entre as cidades; acordos e programas de ação com o fim de fomentar o mais amplo conhecimento recíproco, para fundamentar os intercâmbios sociais, ambientais, esportivos, culturais e econômicos, em especial os relativos à organização, administração e gestão urbana; a troca de informações e a difusão em ambas as comunidades das obras culturais, turísticas, desportivas, políticas e sociais, que respondam a seus respectivos interesses; convênios, programas e projetos de colaboração estabelecidos nos diferentes campos de atuação; a facilitação dos contatos entre empresas ou instituições interessadas e os órgãos competentes relativos aos setores responsáveis pelos convênios em cada cidade; entre outros. E o mais importante: compartilhar erros e acertos referentes às catástrofes naturais.

TIRO CURTO

- Os voluntários que iniciaram o movimento Reconstruir Cruzeiro do Sul querem profissionalizar o processo. E não descartam contratar um Executivo remunerado para comandar as ações.

- Em Arroio do Meio, os representantes da Acisam, CDL e Apreciam – além de outros líderes municipais – organizam a criação do Conselho de Desenvolvimento de Arroio do Meio.

- Aliás, e sobre conselhos, ontem ocorreu a eleição da nova diretoria do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat). Cíntia Agostini foi aclamada como a nova presidente. E, entre as diversas demandas, destaque para a consolidação de um plano regional de combate às enchentes. Já passou da hora de debatermos de forma séria e regional este tema.

- Vereador em Lajeado, Jones Vavá (MDB) solicita a colocação de placas de sinalização na Rua Carlos Spohr Filho para quem ingressa no novo viaduto construído nas proximidades da BRF. De fato, é necessário. Em ambos os sentidos. Do jeito que está, o risco de acidente é constante.

Tecnovates + APL

Na segunda-feira foi assinado o termo de parceria entre a Tecnovates, que hoje conta com mais de 120 empresas parceiras, 45 empresas residentes, incubadas e pré-incubadas, e cerca de 4500 pessoas vinculadas, e o Arranjo Produtivo Local (APL) Bebidas e Alimentos Vale do Taquari. A parceria prevê a utilização dos serviços e laboratórios da Tecnovates com valores diferenciados, participação em momentos de networking promovidos pelo Parque Tecnológico, acesso a eventos no local e divulgação das ações. Além disso, concede vínculo com a universidade como associado externo.

"Pauta bomba" do aborto em meio à catástrofe?

Todos os parlamentares deveriam estar focados na reconstrução do Rio Grande do Sul e nos reflexos sociais e econômicos da tragédia em todo o solo nacional. Só que não. No Brasil de céu anil, a agenda parlamentar não aprecia a ordem natural dos fatores e, em meio a pior tragédia natural já registrada em solo brasileiro, a ala de oposição no congresso decide invocar uma pauta bomba: o aborto. Vejam bem. Não desprezo o tema. Muito pelo contrário. E tenho opinião formada (é um assunto social de saúde pública, e não de ordem religiosa). O questionamento é no sentido de não permitir distrações à agenda da tragédia sulista, que deveria se manter no topo dos debates até a conclusão das ações e políticas públicas anunciadas e/ou em execução. Não deveríamos aceitar tamanha distração neste momento tão delicado, reforço. Não só por parte dos agentes do parlamento nacional, mas de toda a imprensa, demais influenciadores, e, claro, dos respectivos ouvintes, leitores e telespectadores. Definitivamente, o momento é impróprio para "pautas bombas".

Após tragédias, partidos rivais estudam consenso

As eleições municipais não deverão sofrer alterações nas datas e, portanto, o pleito será realizado em outubro. Diante disso, e da proximidade entre as tragédias climáticas que assolaram boa parte do Vale do Taquari e o aguardado dia do voto, muitos partidos cogitam e sugerem as mais inesperadas alianças como forma de não atrapalhar o complexo processo de reconstrução. Em Lajeado, por exemplo, e eu já escrevi sobre isso na edição do fim de semana, há quem defenda uma inusitada – e até então impensável – aliança entre o PP e o MDB, duas siglas historicamente adversárias na principal cidade do Vale do Taquari. Um movimento que agrada muito mais ao segundo partido, é bem verdade, mas cujo propósito faz todo sentido em um momento inédito de pós-catástrofe e de união de esforços em prol da cidade. Mas não paramos por aí. Em outros municípios vizinhos, também margeados pelo Rio Taquari, antigos desafetos andam mais próximos do que nunca. Portanto, não se surpreendam com eventuais – e excêntricos – consensos nos próximos meses.

EDUCAÇÃO

Colégio Ceat projeta nova estrutura no Alto do Parque

BIBIANA FALEIRO

Novo prédio será construído entre a rua Nossa Senhora do Caravaggio e a Avenida Alto do Parque

Local, na Rua Nossa Senhora do Caravaggio, pretende abrigar salas de aula da Educação Infantil e séries iniciais, além de área de esportes

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

Uma área verde entre a rua Nossa Senhora do Caravaggio e a Avenida Alto do Parque, será sede de um novo prédio do Colégio Evangélico Alberto Torres (Ceat). O projeto de utilização do espaço, que fica na divisa dos bairros Hidráulica e Alto do Parque, em Lajeado, já é debatido desde a década de 1970, e foi intensificado pelas cheias que atingiram a escola no Centro da cidade.

A ocupação do terreno, que soma quase quatro hectares, é pensada pela equipe diretiva do Ceat e o projeto será apresentado até o fim deste ano. A ideia é que os novos prédios abriguem a Educação Infantil e as séries iniciais da escola, além de atividades esportivas.

Enquanto isso, outras turmas permanecem no Centro, onde o colégio está hoje. Diretor do Ceat, Rodrigo Ulrich destaca que a equipe busca, agora, consolidar as ideias e planejar a ocupação do espaço, prevendo necessidades futuras ou mesmo a possibilidade de construção de outros prédios, como um teatro, por exemplo.

ARQUIVO

Colégio foi atingido pelas cheias históricas na região. Área externa, Educação Infantil e séries iniciais são os primeiros pontos a alagarem

Pós-cheias

O diretor destaca que as cheias trazem um novo patamar para a instituição. "Tem uma questão histórica que acompanha essa área, e tem uma perspectiva de futuro. Além de ser uma medida para responder isso que a natureza tem mostrado para nós", reforça Ulrich.

De acordo com diretor, apesar da boa aplicação do plano de contingência, surgiu a possibilidade de realocar áreas que, com frequência, são atingidas pelas águas. A iniciativa também supre uma demanda por mais atendimentos na escola.

"Estamos trabalhando para também atender uma resposta que nós tínhamos pautado na escola, que é o aumento de matrículas, percebido com o crescimento da região, e de ampliar os nossos espaços", reforça o diretor.

Segundo Ulrich, até setembro de 2023, o plano era para expansão da sede no Centro, junto às edificações atuais. "Seguirá havendo atuação do colégio no Centro de Lajeado, mas também nessa nova área que estamos, no momento, planejando a ocupação".

BIBIANA FALEIRO

Ensino Médio e outras atividades permanecem na sede do Ceat, no Centro

De acordo com o diretor, a cada vez que se resgata a história do colégio, a discussão sobre descentralizar os prédios do Ceat vem à tona. "A gente discutia, o Centro ou lá. Essa é uma grande mudança. A região cresceu e hoje a gente trabalha no Centro e lá".

> **Seguirá havendo atuação do colégio no Centro de Lajeado, mas nessa nova área que estamos, no momento, planejando a ocupação"**
>
> **RODRIGO ULRICH**
> DIRETOR DO CEAT

Projetos suspensos

No ano passado o Ceat havia apresentado à comunidade escolar um projeto de reforma e ampliação das atuais estruturas. O projeto está em processo de aprovação na prefeitura, mas deve ficar suspenso para que os prédios novos no bairro Alto do Parque sejam viabilizados.

Além da reforma, estavam previstas a ampliação e ligação dos blocos da escola por meio de uma passarela. As obras iniciaram em 2025, com a duração prevista para três anos. Outra intervenção nos arredores era a fiação subterrânea feita em frente ao colégio, na Bento Gonçalves, entre as ruas Alberto Torres e Carlos Von Koseritz.

O Ceat ainda apresentou o projeto de um novo muro que cerca o campo do colégio A iniciativa da instituição se integra às intervenções feitas pelo município na rua Décio Martins Costa para o Parque Linear Engenho, a fim de oferecer modernidade ao conhecido valão. Todos esses espaços, no entanto, foram atingidos pelas cheias.

A unidade de Roca Sales, também inundada, permanece no mesmo local, mas a direção do Ceat não descarta possibilidade de transferir ou ampliar a atuação do colégio para outros municípios, como Encantado, por exemplo.

RETOMADA PÓS-CHEIAS

Desco reabre amanhã unidade em Encantado

BRYAN BICCA

Unidade fica localizada na ERS-129, km 72, no bairro Santo Antão

Loja foi atingida pela última cheia do Rio Taquari e está fechada desde o dia 29 de abril

ENCANTADO

O Grupo Imec irá reiniciar as operações do Desco Atacado de Encantado, na quinta-feira, 27, a partir das 8h. A loja, localizada na ERS-129, km 72, no bairro Santo Antão, foi atingida pela última cheia do Rio Taquari, e está fechada desde o dia 29 de abril.

Para agilizar a abertura, o mix estará mais enxuto, iniciando com produtos básicos, e a operação será restabelecida durante os dias seguintes. O Grupo também está projetando formas de reestruturação do Desco Atacado de Encantado.

“Estamos avaliando a situação do prédio atual e buscando formas de amenizar estes impactos, pois fomos atingidos pelas grandes cheias que ocorreram em setembro e novembro de 2023 e maio de 2024. Mas reafirmamos nosso compromisso com a cidade e com os nossos colaboradores, reabrindo o Desco Atacado em Encantado no dia 27 de junho”, ressalta o diretor-presidente do Grupo Imec, Eneo Karkuchinski.

Segurança e qualidade

Os produtos que tiveram contato com a água da enchente foram adequadamente descartados, com serviço prestado por empresa licenciada ao transporte e destinação resíduos, com as licenças de operação e comprovantes de destinação do Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), controlado pela Fepam.

Para garantir a segurança e qualidade dos produtos ofertados, toda a estrutura física da loja foi higienizada e posteriormente sanitizada com produto a base de hipoclorito de sódio e amônia quaternária.

Como forma de auxiliar a cidade, já foram doadas para a prefeitura de Encantado cerca de 13 toneladas em alimentos e água. Da mesma forma, a empresa está auxiliando os colaboradores que foram atingidos com a doação de cestas básicas, produtos de limpeza e roupas de cama, bem como, um voucher para a auxiliar na compra de móveis e eletrodomésticos. A empresa segue dando todo suporte e acompanhamento aos colaboradores.

ENEO KARKUCHINSKI
DIRETOR-PRESIDENTE DO GRUPO IMEC

Reafirmamos nosso compromisso com a cidade e com os nossos colaboradores, reabrindo o Desco Atacado em Encantado no dia 27 de junho.”

Imec define datas de 2024 do Queijos&Vinhos

Um dos mais tradicionais eventos beneficentes do setor supermercadista do RS, o Queijos&Vinhos do Grupo Imec inicia a temporada 2024 na próxima semana, após adiamento provocado pelas enchentes. Serão oito noites nas diferentes cidades com atuação da empresa, e a abertura está programada para o dia 4 de julho, em Lajeado.

Os eventos são promovidos com participação de fornecedores parceiros e dos clubes de serviços. Os fornecedores cedem os produtos gratuitamente, e clubes auxiliam na organização, na venda de ingressos e na destinação dos recursos arrecadados às entidades beneficiadas. No ano passado, foram destinados R$187.330 para organizações das cidades onde cada evento foi realizado.

Diretor-Presidente do Grupo Imec, Eneo Karkuchinski afirma que a troca com as comunidades é um dos valores da empresa. Ressalta que as ações de solidariedade são ainda mais importantes diante do momento que vive o estado. “Por isso, neste ano, decidimos manter a ação, para seguir contribuindo com as cidades.”

Todos os eventos iniciam às 20 horas, com duração até às 23 horas. No período, as pessoas que adquirem os convites beneficentes podem degustar os produtos dos fornecedores participantes na respectiva cidade. Também haverá a participação de artistas locais com música ao vivo.

A edição de 2024 tem o patrocínio da Italianinho Alimentos (indústria de panificação do Grupo Imec), Água da Pedra, Basso Vinhos e Espumantes, Bom Destino, Ceratti, Cooperativa Santa Clara, Kiformaggio, Laticínios do Sul, Polenghi, Vinícola Casa Perini, Vinícola Garibaldi, e Vinícola Salton.

Confira as datas e locais

- ***04 /07*** *Lajeado - Clube Tiro e Caça*
- ***11/07*** *Santa Cruz do Sul - Tênis Clube Santa Cruz*
- ***18/07*** *Farroupilha - Clube Santa Rita*
- ***25/07*** *Montenegro – Gabilu*
- ***01/08*** *Dois Irmãos - Sociedade Santa Cecília*
- ***08/08*** *Vacaria - Villagio Jardins Centro de Eventos*
- ***15/08*** *Cachoeira do Sul - Clube de Subtenente de Cachoeira do Sul*
- ***29/08*** *Candelária - Clube Rio Branco*

DIVULGAÇÃO

Na temporada de 2023, o Queijos&Vinhos Imec resultou em mais de R$ 180 mil para entidades das cidades onde os eventos foram realizados

Tão logo seja possível instalar a ponte, vamos mobilizar a operação nos acessos para os veículos. A visita do exército é muito importante para avançarmos com essa travessia"

MARCELO CAUMO
PREFEITO DE LAJEADO

LOGÍSTICA

Exército estima entregar ponte em até 45 dias

Estimativa considera finalização de acessos nos lados de Lajeado e Arroio do Meio, além da instalação da plataforma feita pelos militares do batalhão de engenharia

Estamos otimistas, muito por esta visita do exército, eles nos passaram que as cabeceiras feitas estão em boas condições, vamos tentar agilizar isso. Agora depende de nós"

DANILO BRUXEL
PREFEITO DE ARROIO DO MEIO

Henrique Pedersini
henriquepedersini@grupoahora.net.br

LAJEADO/ARROIO DO MEIO

Em cerca de 45 dias pode estar disponível a "Ponte do Exército" sobre o Rio Forqueta, entre Lajeado e Arroio do Meio. A estimativa foi atualizada em reunião na manhã de ontem, 25, na Univates e com visita ao local das obras. O encontro teve a participação do Coronel Gustavo Humberto dos Santos Costa, comandante do 3º Batalhão de Engenharia do Exército, além de representantes dos dois municípios.

A projeção considera os acessos ao local da travessia e as cabeceiras da estrutura, que devem ser entregues em aproximadamente 20 dias, caso não chova. As atividades estão em estágios diferentes. No lado de Arroio do Meio a estrada em Forqueta Baixa, perto da propriedade de Silvério Gabriel, está próxima de ser concluída. "Estamos otimistas, muito por esta visita do exército, eles nos passaram que as cabeceiras feitas estão em boas condições, vamos tentar agilizar isso. Agora depende de nós", analisa o prefeito Danilo Bruxel.

Em Lajeado, as intervenções ocorrem na rua Romeu Júlio Scherer, no bairro Planalto. Os maquinários estão sendo concentrados na construção da cabeceira para instalação da ponte. "Tão logo seja possível instalar a ponte, vamos mobilizar a operação nos acessos para os veículos. A visita do exército é muito importante para avançarmos com essa travessia que é fundamental", acrescenta o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo.

HENRIQUE PEDERSINI

A projeção considera os acessos ao local da travessia e as cabeceiras da estrutura

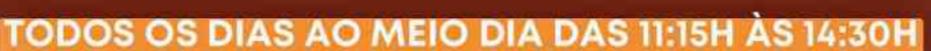
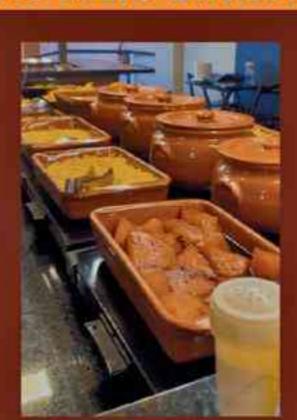
O coronel Humberto Costa reitera a confiança nas condições de montagem da ligação metálica que suporta 80 toneladas de peso e possibilita a retomada do trânsito de caminhões com mais facilidade. "Depois das cabeceiras prontas, instalamos a ponte em até 25 dias. É um trabalho complexo, o vão máximo tem que ser de até 50m e as bases precisam estar compactadas para o peso da ponte não romper de um lado ou outro", comenta.

A ponte do exército servirá para a travessia de caminhões. O ideal era que a plataforma ficasse em uma cota superior aos 30m, o que tornaria quase que inviável a instalação em Lajeado. O material pertence ao Dnit e está em Cachoeira do Sul enquanto são concluídas as cabeceiras. Na reunião desta terça-feira foram definidos detalhes sobre sinalização e cronograma de ações pelo exército que inicia a montagem da plataforma do lado de Lajeado.

Depois das cabeceiras prontas, instalamos a ponte em até 25 dias. O vão máximo tem que ser de até 50m e as bases precisam estar compactadas para o peso da ponte não romper de um lado ou outro"

HUMBERTO COSTA
CORONEL

Outras opções de acesso

Atualmente caminhões passam pela ERS-129 por Roca Sales e Colinas para se deslocar entre a parte baixa e alta do Vale do Taquari, Outro acesso é via Nova Bréscia e Coqueiro Baixo, com acesso à BR-386. Os municípios de Lajeado e Arroio do Meio aguardam a conclusão da ponte na ERS-130, destruída pela enchente e analisam uma nova ligação ao lado da ponte de ferro, que permite travessia de veículos menores desde o dia 9 de junho.

Opinião análise

thiagomaurique@grupoahora.net.br
THIAGO MAURIQUE

Medical San consolida liderança no Estética In Rio

FOTOS DIVULGAÇÃO

Maior fabricante de tecnologias para o setor de saúde estética do Brasil, o Grupo Medical San foi destaque no Estética In Rio – uma das maiores feiras do setor na América Latina, realizada entre os dias 22 e 24 de junho no Rio de Janeiro. A empresa consolidou a liderança de mercado no evento, onde promoveu uma série workshops com especialistas de renome nacional.

CEO da empresa, Mauro Santos Filho afirma que a meta de vendas foi mais uma vez superada na feira. "Estamos muito felizes com os resultados que nosso time, juntamente com nossa parceria comercial, obteve."

Segundo ele, além das vendas no próprio evento, a participação também resultou em contato direto com nossas clientes e parceiros, o que gera novos negócios e oportunidades posteriores. "A Medical San é hoje a melhor fabricante de tecnologias para dermatologia e estética do País e isso se reflete em eventos como este."

Para o segundo semestre, a Medical San projeta a participação nos principais eventos do setor em diferentes estados do Brasil. Entre eles estão os promovidos pela própria empresa para o lançamento de equipamentos. O próximo está marcado para o dia 24 de julho, em São Paulo.

Girando Sol amplia em 30% as vendas na Exposuper

A ExpoSuper representou novamente bons negócios para a Girando Sol. Realizado em Balneário Camboriú, o principal evento do setor supermercadista de Santa Catarina representou ampliação em 30% nas vendas da empresa. De acordo com o gerente comercial de SC, Marcelino Bourscheid, Foram três dias de estande lotado. "Conseguimos evoluir muito em negócios com parceiros tradicionais e abertura de novos clientes."

Diretor da empresa, Gilmar Borscheid ressalta seu papel estratégico em vendas e destaca a consolidação da marca Girando Sol em solo catarinense. "Já temos uma ampla presença em SC e nosso trabalho foi fortalecer vínculos, investir no relacionamento que é tão valioso e compartilhar novidades para estar cada vez mais presente".

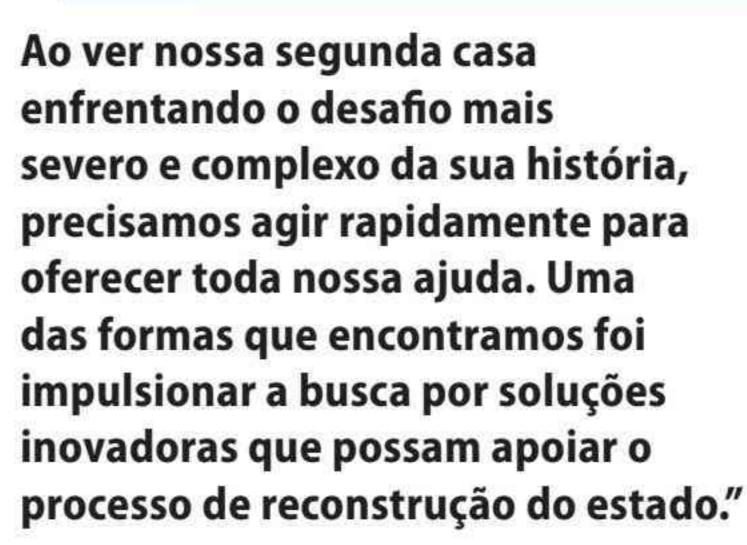
A ExpoSuper também marcou o lançamento da Promoção Girando Sol na Sua Casa. A campanha terá início no dia 1º de julho e será válida exclusivamente para Santa Catarina.

Sicredi retoma Desafio Social

A Sicredi Integração RS/MG anunciou novas datas de realização do Desafio Social – iniciativa que marca as comemorações dos 120 anos da cooperativa. Em formato de Hackathon, o evento reunirá uma série de problemáticas identificadas a partir de pesquisa com atores de cada região, entre elas, temas como Fortalecimento do Turismo Regional, Diversidade, Cidades Inteligentes e Qualificação Profissional.

Destinada a jovens, estudantes e universitários, a iniciativa ocorrerá simultaneamente nas regiões de abrangência da cooperativa no Rio Grande do Sul e em Minas Gerais. As equipes participantes concorrerão a uma premiação de até quinze mil reais. As inscrições são gratuitas e estão abertas até o dia 20 de julho para a edição em Minas Gerais e até 12 de agosto para a edição no Rio Grande do Sul. Mais informações e inscrições, no site desafiosocialintegracao.com.br.

FRASE DO DIA

Ao ver nossa segunda casa enfrentando o desafio mais severo e complexo da sua história, precisamos agir rapidamente para oferecer toda nossa ajuda. Uma das formas que encontramos foi impulsionar a busca por soluções inovadoras que possam apoiar o processo de reconstrução do estado."

MARÍA BENJUMEA

FUNDADORA E PRESIDENTE DO SOUTH SUMMIT, DURANTE ANUNCIO DE PARCERIA ENTRE O SOUTH SUMMIT BRAZIL E O CATÁLOGO DE SOLUÇÕES PARA DESASTRES CLIMÁTICOS

RÁPIDAS

- **Diamond em Gramado –** A Construtora Diamond amplia a atuação comercial na Serra Gaúcha com a inauguração da nova Central de Negócios em Gramado e parceria com a Plátano Consultoria, empresa especializada em lançamentos imobiliários. Localizada na Avenida das Hortênsias, junto ao Diamond Seasons, o novo espaço contemplará maquetes, plantas, tecnologias que aproximam o corretor da construtora além de atendimento personalizado. A Central tem supervisão regional de César Mór e gerência regional de Amanda Aguiar, e contará com time comercial reforçado, com atendimento focado nos corretores de imóveis.

- **Programa de Aceleração** – Programa de desenvolvimento de ecossistemas de inovação e aceleração de projetos e negócios inovadores em âmbito local e regional o Powered by InovAtiva anuncia nova edição. A iniciativa visa acelerar 25 startups e é voltada para projetos inovadores do ecossistema do Rio Grande do Sul. O programa é executado em parceria com a Pulsar Incubadora Tecnológica da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), e as inscrições podem ser feitas até 21 de julho. Mais informações e inscrições, no site inovativa.online.

REDE ESTADUAL

Governo do Estado avalia escolas após inundação

LAURA MALLMANN/DIVULGAÇÃO

Secretária de Educação, Raquel Teixeira, esteve com a equipe do Estado no Colégio Castelo Branco. Projeto é tornar instituição um modelo de escola resiliente

Secretárias de Educação, Raquel Teixeira, e de Obras Públicas, Zila Breitenbach, visitam colégios e se reúnem com autoridades do Vale. Risco de novos episódios faz governo repensar locais das aulas. Projeto para o Castelinho é tornar colégio um modelo de instituição resiliente

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A continuidade de algumas escolas em áreas alagáveis passa por revisão. Nesta lista, estão colégios tradicionais, como o Castelo Branco, maior instituição de ensino da rede pública do Vale do Taquari, e também a Fernandes Vieira, ambas em Lajeado.

Durante todo o dia de ontem, a secretária estadual de Educação, Raquel Teixeira, acompanhada por Zilá Breitenbach (secretária Adjunta de Obras Públicas), e parte da equipe da 3ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) visitaram escolas, conversaram com direções, professores e autoridades.

Com as portas fechadas desde o episódio do ano passado, a Castelo Branco estava com reforma do telhado, assoalho e pinturas quando foi atingida pela maior inundação da história gaúcha, em maio deste ano. Novos danos na estrutura fazem com que o governo do Estado reavalie o prazo para a volta das aulas no prédio histórico da escola.

A instituição está com aulas em prédios da Univates desde o ano passado. O convênio atual estabelece até o fim deste ano para uso dos espaços. Pelo prazo para a nova reforma do prédio, incluindo o projeto de tornar o Castelinho um modelo de escola resiliente, seria para o fim de 2025.

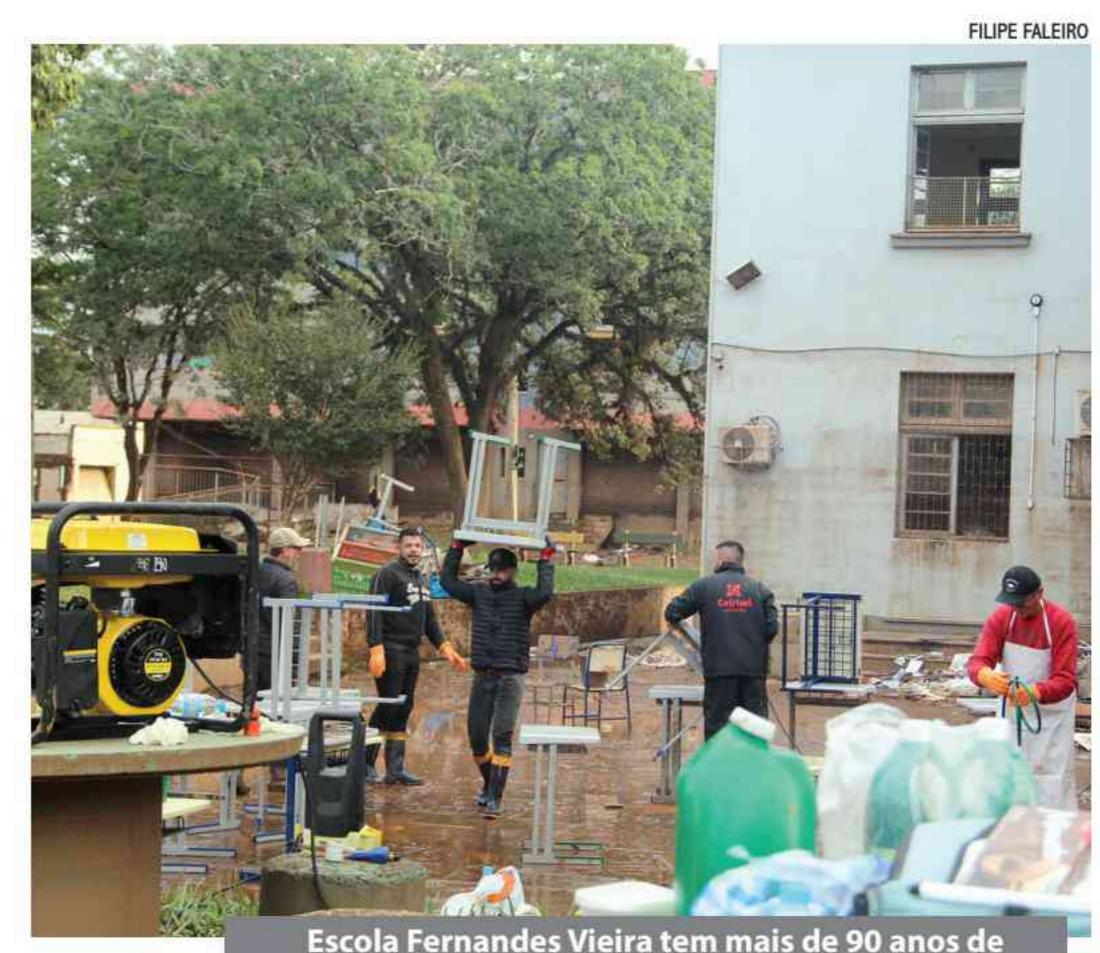
Neste sentido, o grupo teve uma reunião ao longo da tarde com a reitoria da Univates para prorrogar as aulas na instituição de Ensino Superior. São ao menos sete escolas estaduais interditadas após a catástrofe de maio.

LAURA MALLMANN/DIVULGAÇÃO

Comitiva estadual se reuniu com o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo. Uso de prédios municipais para alunos da rede pública foi apresentada como uma possibilidade

COLÉGIOS INTERDITADOS

- **Colégio Castelo Branco,** de Lajeado;
- **Fernandes Vieira,** de Lajeado;
- **Moinhos,** de Estrela;
- **Antônio de Conto,** de Encantado;
- **Básica Padre Fernando,** de Roca Sales;
- **João de Deus,** de Cruzeiro do Sul;
- **Itaipava Ramos,** Cruzeiro do Sul.

FILIPE FALEIRO

Escola Fernandes Vieira tem mais de 90 anos de história. Reforma tinha sido concluída em março. Enchente de maio interditou prédio mais uma vez

Situação dos colégios

Na Fernandes Vieira, a reforma foi concluída em março. Dois meses depois, a nova inundação trouxe prejuízos e perdas. Localizada próxima ao Parque Prof. Theobaldo Dick, a última grande enchente destruiu portas, janelas e o muro. Com o resultado, a escola foi interditada.

As aulas foram divididas em outras instituições, como na Irmã Branca, no bairro Florestal, e na Moisés Cândido Veloso, no Hidráulica. A direção ainda não tem uma posição sobre o futuro do prédio.

Realização

MP agenda audiência em busca de soluções a acessos fechados na BR

Encontro será no dia 17 de julho, às 14h. Pedido vem após reclamações de moradores, que organizaram protesto no começo do ano e também pretendem ingressar na Justiça

Um novo olhar sobre os bairros

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Buscar um entendimento entre comunidade e concessionária, em meio às sucessivas reclamações de moradores com o andamento das obras de duplicação da BR-386. É com este motivo que o Ministério Público convocou audiência pública para o dia 17 de julho. O encontro, agendado para as 14h, deve ter a participação de representantes da CCR ViaSul.

A audiência surge a partir de um expediente instaurado pelo promotor João Pedro Togni, depois de receber, em março, moradores do bairro Centenário insatisfeitos com o fechamento de acessos pela rodovia federal em virtude do avanço das obras. Inclusive, um protesto foi organizado pelo grupo na ocasião.

Conforme Togni, a audiência ocorreria em maio, mas acabou transferida em virtude das enchentes. "Agora, com a retomada de uma normalidade dos trabalhos, designamos essa atividade para julho, justamente para tentar, de alguma forma, compatibilizar os interesses dos moradores dessas comunidades com as possibilidades da concessionária", frisa.

Em virtude das críticas da população, Togni entende que se faz necessário o encontro, sobretudo pela importância de uma manifestação da CCR no sentido de encontrar uma solução. "Eles precisam entender quais são as queixas e os pedidos dessas pessoas para que, na medida do possível, possa atendê-los".

CAETANO PRETTO

Rodovia apresenta diversos problemas que preocupam moradores

Principais reclamações

– Acesso ao Centenário nas imediações da Iveco, onde a pista apresenta buracos que colocam a segurança de motoristas em risco;

– Dificuldade de deslocamento de pessoas que saem de Conventos e Bom Pastor em direção ao Centenário. Precisam descer até o viaduto localizado próximo à Florestal Alimentos para fazer o retorno;

– Acesso pela rua José Petry, via bairro Olarias, que se conecta à Paulo Emílio Thiesen. Desde o avanço das obras na BR, foi feito bloqueio no trecho, que impede o ingresso direto de veículos que chegam da rodovia.

> **Eles (a CCR ViaSul) precisam entender quais são as queixas e os pedidos dessas pessoas para que, na medida do possível, possa atendê-los."**
>
> JOÃO PEDRO TOGNI
> PROMOTOR

Diálogo

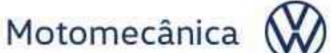
Togni tem atuado em assuntos que envolvem concessão de serviços públicos e a insatisfação das comunidades, como nas interrupções do fornecimento de energia elétrica no começo do ano. Por isso, ressalta o papel do MP em se colocar na condição de interlocutor com a sociedade para estabelecer diálogo entre as partes.

"Não temos legitimidade em ajuizar ações. Isso é de competência do Ministério Público Federal, que será convocado a participar da audiência. Se esgotadas as possibilidades de atuação da promotoria, tudo será encaminhado ao MPF para que se adotem as medidas pertinentes", observa.

Para ele, audiências com este viés costumam ser bastante úteis nas discussões. "Me parece que não é de interesse da CCR que essa situação seja judicializada. Então, na medida do possível, creio que alguns dos pleitos dos cidadãos lajeadenses poderão ser atendidos".

Na justiça

Em paralelo a atuação do Ministério Público, a Associação de Moradores do Centenário prepara uma ação judicial contra a CCR ViaSul. A presidente da entidade, Raquel da Rosa, também busca o apoio de presidentes de outras associações de bairros – sobretudo àqueles lindeiros à rodovia federal – para fortalecer o movimento.

Conforme Raquel, o movimento do MP é um importante apoio às reivindicações dos moradores. "Estamos com uma expectativa muito positiva. O que nós queremos apenas é o nosso acesso com segurança", ressalta.

Experiência de mais de uma década aliada a parceria com grandes marcas

Klima Cold se destaca pelos serviços de refrigeração e climatização na região. Parcerias possibilitam à empresa manter-se atualizada e seguir os padrões vigentes no mercado

Jessica R. Mallmann
jessicamallmann@grupoahora.net.br

LAJEADO

Desde a sua fundação, a Klima Cold se destaca pelos serviços de refrigeração e climatização na região. Com mais de uma década de experiência no mercado, a empresa não só consolidou sua reputação pela qualidade técnica e comprometimento, mas também pelo reconhecimento como assistência técnica credenciada pelas principais marcas do setor.

Com sede em Lajeado, a Klima Cold é liderada por André Lemes e André Schappo, e hoje trabalha com instalação, reparo e manutenção preventiva e corretiva de todo o portfólio de eletrodomésticos, principalmente geladeira, máquinas de lavar e ar-condicionado.

"A empresa começou na rua dos fundos do Colégio Irmã Branca, na garagem de uma casa. Depois fomos para a avenida Sete de Setembro e agora faz cinco anos que fomos para o bairro Montanha", conta Lemes. Ele lembra que a empresa foi fundada por Fernanda Rocha Carvalho em 2009. A sociedade entre André e Schappo se consolidou anos depois.

Ao aliar-se a fabricantes líderes do mercado e ser uma empresa credenciada autorizada, a Klima Cold atua com peças e acessórios originais, bem como ferramentas e recomendações técnicas fornecidas diretamente pelo fabricante. O que garante a qualidade dos serviços.

Segundo Schappo, essa parceria possibilita à empresa manter-se atualizada e seguir os padrões vigentes. Isso porque as marcas estão envolvidas em todo o processo de atendimento, desde a solicitação até a entrega, uma vez que há integração direta do sistema com as fábricas. "Às vezes eles mandam boletins técnicos para acompanharmos também".

O bate-papo completo com a Klima Cold pode ser conferido no QR Code desta página. O programa "O Meu Negócio" é transmitido ao vivo nas segundas-feiras, na Rádio A Hora 102.9 e nas plataformas digitais. Tem o patrocínio de Motomecânica, Kappel Imóveis, Black Contabilidade, Marcauten, Grupo Zagonel, A Mobília Lajeado, Dale Carnegie, Sunday Village Care, 3F1B Móveis Estratégicos e STW Automações.

Dica de leitura

Como fazer uma empresa dar certo num país incerto - Abílio dos Santos Diniz

Em um projeto ousado o Instituto Empreender Endeavor reúne tudo o que aprendeu e ensinou ao orientar mais de três mil empreendedores brasileiros. O livro reúne conselhos e lições de 51 dos mais bem sucedidos empreendedores do Brasil. Além disso, aborda assuntos como gestão, gente, sociedade, mercado e aspectos legais exemplificados com casos reais. São histórias desde a reviravolta de uma grande empresa como a Brahma até a fundação de uma potência como a Natura.

Veja mais

Acesse o QR Code e assista mais conteúdos do "O Meu Negócio"

ACOMPANHE NAS REDES SOCIAIS @OMEUNEGOCIOPODCAST

Disponível nas plataformas digitais

DEIVID TIRP

André Lemes (e) e André Schappo participaram do programa "O Meu Negócio" dessa segunda-feira, 24

ENTREVISTA

ANDRÉ SCHAPPO • Sócio-administrador da Klima Cold Refrigeração
ANDRÉ LEMES • Sócio-administrador da Klima Cold Refrigeração

"Somos uma empresa credenciada autorizada, se está dentro da garantia a gente atende"

Wink - Vocês não fundaram a empresa, certo?

Lemes - A empresa foi fundada em 2009 e o Schappo esteve desde o início. Eu entrei depois. Faz três anos que estou na Klima Cold e sou proprietário há pouco mais de um ano. Sai da Docile, entrei como gerente comercial e depois fizemos a sociedade.

Wink - O que precisa ter internamente em uma operação de manutenção de serviço?

Lemes - Na manutenção, primeiro você precisa ser técnico. Instalar ar é uma coisa mais tranquila. Mas na hora que tu chega na casa do cliente e precisa fazer um diagnóstico do problema é um pouco mais complicado. Tem que fazer vários testes, tem que conhecer o produto. Ou seja, é preciso da área técnica e para isso tem que ter as ferramentas. Então não é apenas a vontade.

Wink - É muito diferente trabalhar em um ar, geladeira ou máquina de lavar?

Shappo - Sim, é diferente. A exemplo, uma geladeira não tem muita manutenção, dá mais trabalho quando tem que recolher para trocar o motor.

Lemes - Hoje trabalhamos com equipes distintas, há uma equipe de ar-condicionado e outra de produtos de linha branca.

Wink - Sobre as geladeiras e máquinas, vocês atendem o fabricante ou um lojista?

Lemes - Tudo isso. Somos uma empresa credenciada autorizada, se está dentro da garantia a gente atende. E claro, temos uma relação direta com o fabricante. Tudo é encaminhado pelo fabricante quando é garantia de um ano ou estendida.

Wink - Vocês fazem projetos para lojas? Que tipo de cuidado tem que ter um bom projeto de climatização?

Lemes - A gente atende tanto projeto de casa quanto comercial e indústrias. Mas um bom projeto parte de uma boa verificação. Ele precisa de cálculo de Btus por ambiente, por pessoas. Então tem um monte de fórmulas para isso. Varia também de acordo com o que o cliente procura para o ambiente dele.

Wink - O que melhorou nos ares-condicionados que hoje eles estão mais econômicos?

Lemes - A refrigeração é uma área que está expandindo. Hoje, ela trabalha muito com gás natural. O ar convencional que a gente chama de "on/off" nem produz mais. Agora trabalham o motor inverter, que aumenta a rotação. É um ar que não se desliga, ele reduz a rotação do motor conforme precisa de mais carga térmica para o ambiente, então ele não deixa cair.

Wink - Sempre me falaram que a melhor temperatura é 23 graus. É um mito ou verdade?

Lemes - É verdade. A gente precisa por a carga máxima para gelar o ambiente, depois muitas vezes ele não vai chegar nessa temperatura e não. Com 23 graus ele acaba tendo um bom desempenho.

RETOMADA

Voluntários trabalham para a construção dos primeiros lares

Movimento Reconstruir Cruzeiro do Sul e Rotary auxiliam com mapeamento de terrenos e doação de materiais de construção e mobiliários

Jessica R. Mallmann
jessicamallmann@grupoahora.net.br

ARQUIVO

CRUZEIRO DO SUL

Voluntários e movimentos sociais deram um importante passo para a reconstrução dos lares em Cruzeiro do Sul. Em um trabalho conjunto, o Movimento Reconstruir Cruzeiro do Sul e o Rotary Club do município realizam o mapeamento das famílias que já possuem um local seguro para recomeçar e auxiliam com a doação de materiais de construção e mobiliários.

Quase dois meses após a catástrofe, as famílias cruzeirenses ainda aguardam uma definição sobre as terras destinadas à reconstrução, por parte do governo municipal e estadual. Sem poder contribuir com essa decisão, o Movimento Reconstruir Cruzeiro do Sul age em outra frente, mapeando as pessoas que já possuem terrenos seguros, a fim de doar materiais de construção para que elas possam construir o novo lar.

"A intenção é verificar entre as famílias que hoje não tem mais lares, cujas casas foram perdidas ou condenadas pela enchente, quais já tem o terreno disponível", explica a representante do movimento, Alessandra Endler. Para tanto, o grupo criou um formulário online, que estará disponível até sexta-feira, 28, no Instagram. "Para nossa grata surpresa, das 130 famílias que já preencheram o formulário, 47 têm um local disponível".

A partir deste levantamento, os voluntários verificam as condições do terreno, para garantir que o mesmo esteja acima da cota mínima de 34 metros, e se estão com a terraplanagem pronta. "Aqueles que se enquadram nestes pré-requisitos terão prioridade em receber os materiais de construção, por meio do Movimento", explica Alessandra.

Aquisição de mobiliário

Em paralelo, o Rotary Club de Cruzeiro do Sul trabalha para adquirir o mobiliário, tanto para as famílias que vão construir os novos lares quanto para aquelas que já estão alocadas em casas de parentes e amigos. "Onde antes viviam quatro pessoas, hoje chega a ter 12. Então, auxiliamos com roupeiros, máquinas de lavar e outros móveis", conta a presidente do clube, Jaqueline Kerber.

O cadastro das famílias é feito por meio de formulário, também disponível no Instagram do grupo. Mais de 800 cadastros já foram contabilizados. "Isso mostra a necessidade que as pessoas têm de serem ajudadas e quanto trabalho ainda temos", comenta.

Acesse e conheça mais sobre os projetos

Com o auxílio dos Rotary Clubes de todo o país, Jaqueline conta que arrecada os recursos para investir em lojas da região, a fim de incentivar o comércio local.

Voluntários e doações

Além da aquisição dos móveis, o Rotary Club de Cruzeiro do Sul é um dos órgãos oficiais que auxilia o Movimento Reconstruir Cruzeiro do Sul por meio da arrecadação de valores. As contribuições são feitas pelo PIX rotaryclubdecruzeirodosul@gmail.com.

PAULO CARDOSO

Jaqueline (e) e Alessandra falaram sobre as ações dos grupos em entrevista ao Grupo A Hora, nesta terça-feira, 25

365vezesnovaledotaquari@gmail.com
FÁBIO KUHN

Quatro dicas gastronômicas *em Bom Retiro do Sul*

Após a enchente histórica de maio, a valorização do turismo doméstico se torna ainda mais importante. É o momento para descobrir os empreendimentos locais e auxiliar na retomada do setor. Em Bom Retiro do Sul, a dica é conhecer a deliciosa e variada gastronomia local.

Salva Pub

Às margens da BR 386 está localizada a maior microcervejaria do RS. Com mais de 10 estilos de chopes servidos direto da torneira, a Salva Pub é destino ideal para quem curte o mundo cervejeiro. No cardápio, pizzas, porções e tábuas para acompanhar a bebida.
A Salva tem ambiente interno aconchegante, além de área externa. Sob agendamento, é possível adentrar a fábrica e conhecer mais sobre os processos produtivos. O pub abre de terça a quinta-feira das 9h às 18h e nas sextas e sábados, das 9h às 20h.

Maninho's Restaurante e Pousada

Um dos cardápios mais variados do Vale do Taquari com cerca de 80 tipos de lanches. Destaque do Maninho's é o Xis de Forno, uma iguaria recheada com filé acebolado ou frango e coberto com queijo.
O ponto gastronômico está localizado na rua Osvaldo Aranha, 1.310. Abre diariamente no horário do meio-dia e de terça a domingo a partir das 18h.
O empreendimento trabalha com hospedagem. Tem cinco cabanas disponíveis para locação.

Restaurante Bem Brazil

Destino ideal para quem busca comida caseira. Localizado na Rua Senador Pinheiro Machado, o Restaurante Bem Brazil abre diariamente ao meio-dia com o bufê acompanhado por três tipos de carne. No domingo, o churrasco incrementa o cardápio. Nas noites de quarta-feira a sábado, o restaurante atende com pizzas à la carte. São mais de 20 sabores doces e salgados com opção de borda recheada. A produção artesanal garante sabor exclusivo.

Ferro & Fogo Hambúrguer e Grill

Com hambúrgueres que estão entre os mais deliciosos da região, o Ferro & Fogo se caracteriza por preparar os lanches na brasa. Também trabalha com cortes nobres assados na parrilla, porções, sobremesas e drinks especiais. Localizado numa casa histórica do bairro Cidade Baixa, o ponto turístico foi atingido pela enchente. Atualmente está atendendo apenas no sistema delivery e com cardápio reduzido aos hambúrgueres. Mas aos poucos retoma as atividades normais.

CRUZADAS

Sanfoneiro que ganhou o Grammy Latino, em 2012
Roman Polanski, cineasta
Principal causa de cáries e gengivite, se não for removida diariamente forma o tártaro
Gancho utilizado na pesca
(?) universais: têm sangue O negativo
A responsável pela perícia criminal
Cidade turística da Flórida
Página (abrev.)
Condição de quem comeu demais
Cobalto (símbolo)
A vogal do pingo
Nathalia Dill, atriz
Boneca, em inglês
Cientista como Sérgio Buarque de Holanda
Aposento comum em conjugados
Ficar solteiro (bras. pop.)
Ácido ribonucleico (abrev.)
Pedro (?), último monarca do Brasil
Tecla de escape de micros (Inform.)
Ausenta-se do recinto
Os trabalhadores retratados por Portinari
A 6ª nota musical
Trocista; zombador
Estimulou
Natureza (abrev.)
Jules (?), a taça de 1970 (fut.)
A frequentadora do AA, pela abstenção
Profeta hebreu
Tonel de madeira
Sufixo de "filhote"
(?)-símile, reprodução de documento impresso
Tradicional veste da mulher indiana
24 horas
O reino de Poseidon (Mit.)
Norte (abrev.)
Aparelho (?): inclui a bexiga e os rins
Atividade específica de uma profissão
(?)-Codi, entidade da Ditadura (BR)
"(?) Ching", oráculo chinês
Dotar de asas
A temperatura própria do inverno

BANCO 3/tac. 4/doll. 5/rimel. 6/rurais — saleta — sóbria. 7/orlando. 11/historiador.

42

Solução

HORÓSCOPO

21/03 a 19/04 **ÁRIES:** Tudo indica que a rivalidade pode dar as caras na paquera e até estremecer uma amizade, se não tiver cuidado.

20/04 - 20/05 **TOURO:** Melhor controlar seu temperamento para não se desentender com alguém mais velho, conservador ou muito chato.

21/05 - 20/06 **GÊMEOS:** Ainda bem que as redes sociais e os encontros com os amigos prometem muito fervo, além de dar um empurrãozinho na conquista.

21/06 - 22/07 **CÂNCER:** Seu lado prático ajuda a encarar esses desafios e ainda vai sobrar pique para cuidar do serviço

23/07 - 22/08 **LEÃO:** A atração física cresce e promete momentos calientes na intimidade. A sensualidade será o seu maior trunfo pra fisgar o crush.

23/08 - 22/09 **VIRGEM:** Um flerte com um colega pode empolgar se está só, mas a distância será um obstáculo e tanto. Já o romance pede algum sacrifício.

23/09 - 22/10 **LIBRA:** Com habilidade para convencer os outros, pode se dar bem em tudo o que envolva marketing, vendas e redes sociais.

23/10 - 21/11 **ESCORPIÃO:** Ciúme ou possessividade pode estremecer o relacionamento com quem ama, então não exagere.

22/11 - 21/12 **SAGITÁRIO:** A paquera ganha um impulso e tanto hoje e podem surgir muitos contatinhos, mas não fique enrolando para se aproximar.

22/12 - 19/01 **CAPRICÓRNIO:** Há chance de conseguir uma grana extra, mas só se fizer a sua parte. Pena que nem tudo é perfeito, e há chance real oficial de abusar nos gastos.

20/01 - 18/02 **AQUÁRIO:** Na conquista, abra o olho porque pode pintar rival ou amor antigo para atrapalhar.

19/02 - 20/03 **PEIXES:** Tá na pista? Melhor ter cuidado porque fofoca ou gente invejosa pode atrapalhar os seus planos.

Espaço do Departamento Comercial do jornal A Hora empresasenegocios@grupoahora.net.br

Sicredi Integração RS/MG reabre inscrições para o Desafio Social

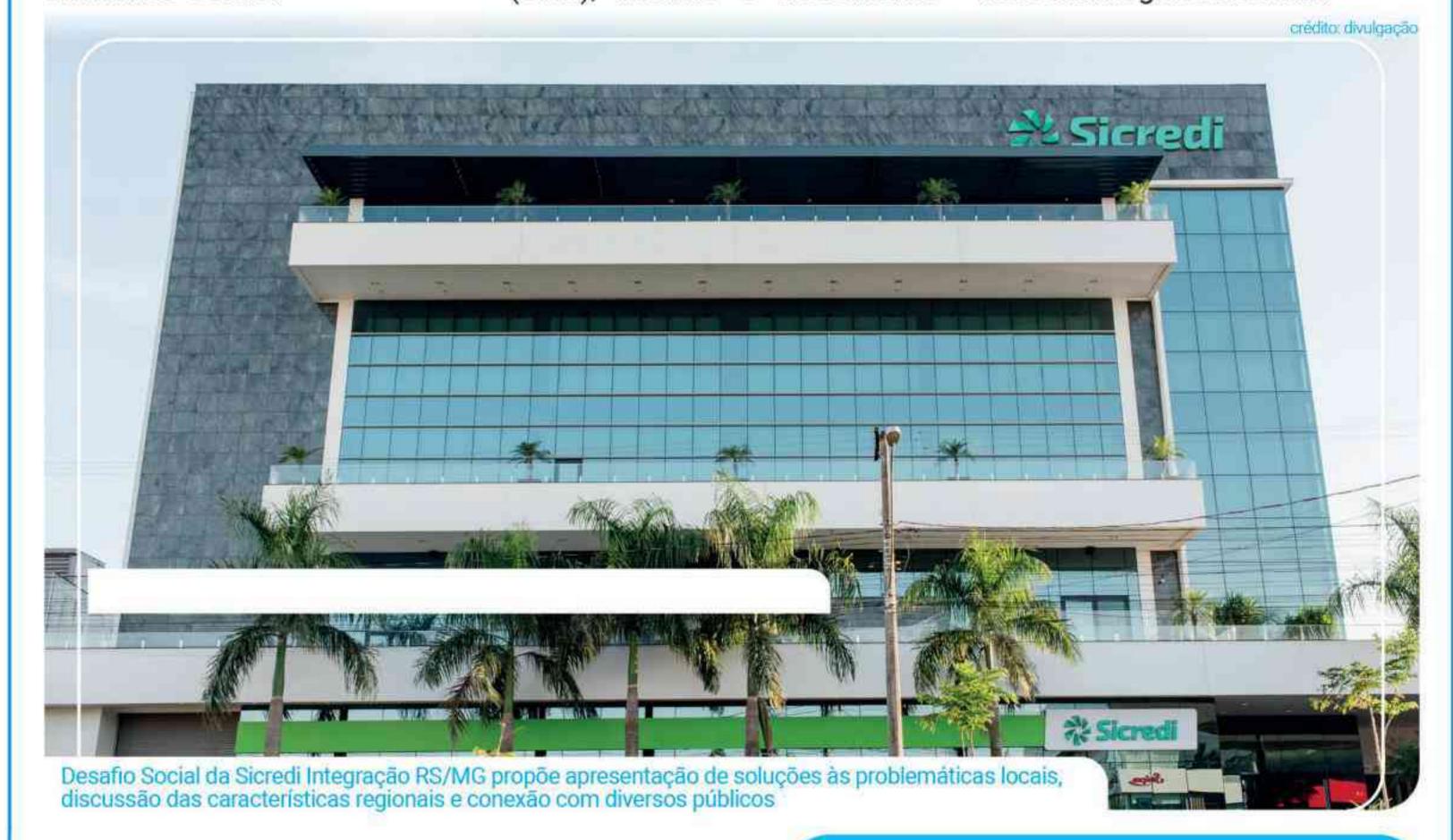
Iniciativa marca o início das ações de celebração dos 120 anos da cooperativa e ocorre simultaneamente nos estados gaúcho e mineiro

Após ser adiado devido às enchentes no RS, a Sicredi Integração RS/MG reabriu as inscrições para o Desafio Social, uma iniciativa que marca as comemorações dos 120 anos da cooperativa. Destinada a jovens, estudantes e universitários, a ação ocorrerá simultaneamente nas regiões de abrangência da cooperativa no Rio Grande do Sul e em Minas Gerais.

Em formato de Hackathon, o Desafio Social reunirá uma série de problemáticas identificadas a partir de pesquisa com atores de cada região, entre elas, temas como Fortalecimento do Turismo Regional, Diversidade, Cidades Inteligentes e Qualificação Profissional. Todas estão associadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), visando o crescimento sustentável e a promoção da cidadania.

O Desafio Social propõe a apresentação de soluções às problemáticas locais, discussão das características regionais e promoção da conexão com diversos públicos. As inscrições são gratuitas e seguem abertas até o dia 20 de julho para a edição em Minas Gerais e até 12 de agosto para a edição gaúcha, no site www.desafiosocialintegracao.com.br.

crédito: divulgação

Desafio Social da Sicredi Integração RS/MG propõe apresentação de soluções às problemáticas locais, discussão das características regionais e conexão com diversos públicos

Novas datas

- Em Minas Gerais, o projeto ocorre em parceria com a UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto e diversas instituições locais, e terá início no dia 29 de julho em um encontro online. Os eventos presenciais serão nos dias 3 e 4 de agosto, no Centro de Artes e Convenções da UFOP.

– No RS, a parceria é com a Univates – Universidade do Vale do Taquari e terá início no dia 26 de agosto em um encontro online. A programação presencial está agendada para os dias 31 de agosto e 1º de setembro, no Espaço Tecnovates, em Lajeado.

Premiação para as melhores soluções

As três melhores equipes em cada estado (RS e MG) serão premiadas, independentemente da categoria da solução desenvolvida. A equipe campeã ganhará R$ 15 mil, além de um troféu; a segunda colocada, R$ 10 mil, e a terceira, R$ 5 mil. Adicionalmente, todos os participantes da maratona receberão um certificado de atividades extracurriculares, somando um total de 24 horas.

crédito: divulgação

Ricardo Lemos será palestrante no evento online desta quinta-feira, 27

Palestra gratuita aborda vendas em tempos de crise

VALE DO TAQUARI

Diante dos desafios que as empresas gaúchas se encontram, uma iniciativa conjunta entre Sebrae RS, CDL Lajeado, Sindilojas VT, CIC VT e Somos do Vale promove nesta quinta-feira, 27, a palestra online "Como Vender em Tempos de Crise", com o especialista em Administração de Marketing, Inovação e Difusão Tecnológica, e mestre em Administração e Negócios, Ricardo Lemos.

Entre os temas abordados, as práticas e ferramentas que podem auxiliar as vendas mesmo durante os momentos economicamente complexos. O evento é gratuito e ocorre das 19h às 21h. As inscrições estão disponíveis no link https://forms.office.com/r/QY9T-9zRbXA

HABITAÇÃO PÓS-CHEIA

Estrela prepara área das primeiras 100 casa no Nova Morada

DIVULGAÇÃO

Terreno para construção é preparado no bairro Nova Morada

Por meio do Programa Minha Casa Minha Vida Calamidade, unidades habitacionais serão construídas no Nova Morada. Edital está aberto até 10 de julho

ESTRELA

Estrela prepara o espaço para receber as primeiras residências no bairro Nova Morada. O edital para obras das 100 unidades habitacionais terá a publicação dos resultados no dia 10 de julho. O espaço, no futuro, também deve contar com escolas e uma unidade de saúde.

O edital de chamamento público fica disponível até o dia 10 de julho. Após habilitação das empresas, a seleção ocorre por meio da Caixa Econômica Federal, que deve seguir com os trâmites. As residências serão construídas por meio do programa Minha Casa Minha Vida Calamidade, com recursos do Fundo de Arrecadamento Residencial (FAR).

Em entrevista para o Programa Frente e Verso, o prefeito Elmar Schneider destacou que em 27 de dezembro foi adquirida uma área de terras de 2,6 hectares, perto do Nova Morada. No espaço serão construídas duas escolas. Uma de ensino infantil (EMEI) e outra de fundamental (EMEF), um um posto de saúde e um CRAS. Em 16 de maio foi adquirido mais 5,4 hectares. No espaço serão construídas 816 unidades familiares. No total serão 956 novas residências, todas pelo projeto Minha Casa Minha Vida 1 e 2.

Cita que no último sábado, o Secretário de Habitação e Regularização Fundiária, Carlos Gomes visitou um espaço no Boa União, onde será construído as primeiras 20 casas no local.

Saiba mais

Em Estrela são mais de 2 mil casas destruídas ou danificadas, com prejuízo de aproximadamente R$ 240 milhões. Projetos para construção de residências avançam nas esferas estadual e federal, bem como surgem parcerias com a iniciativa privada.

OBITUÁRIO

VICENZO YUKI AGOSTTA RIBEIRO, 4, faleceu ontem, 25. O velório ocorre no Memorial Jardim da Montanha - capela "B". Os atos fúnebres ocorrem hoje, 26, sem horário definido, no Memorial e Crematório Ecumênico Jardim Montanha dos Vales, em Santa Cruz do Sul.

NELLY ISOLINA SCHEEREN, 86, faleceu ontem, 25. O sepultamento ocorreu no Cemitério Católico de Paverama.

REINOLDO DA SILVA, 74, faleceu na segunda-feira, 24. O sepultamento ocorreu no Cemitério Municipal de Júlio de Castilhos, em Roca Sales.

JOÃO GERHARDT, 81, faleceu na segunda-feira, 24. O sepultamento ocorreu no Cemitério Católico do Morro Vermelho, em Arroio do Meio.

JAIR GARCIA DA MOTTA, 84, faleceu na segunda-feira, 24. O sepultamento ocorreu no Cemitério Municipal de Guaporé.

FANI DI DOMENICO, 76, faleceu na segunda-feira, 24. O sepultamento ocorreu no Cemitério da Comunidade 13 de Maio, em Muçum.

AH classificados

SERVIÇOS

PROBLEMAS EM CASA? Temos a solução, Elétrica, Hidráulica, Jardinagem, limpeza e roçada de terrenos, Pintura, Limpeza, Manutenção e reparos em geral – Contato: (51) 999695249 - Juliano

Do caos à perfeição. Confie em quem entende do assunto! Limpeza pós obra em apartamentos, casas e reformas em ambientes. Fone whats (51) 99850-9041 com Anelise.

MARCENEIRO - Trabalho com reformas de marcenaria, reformas de portas e janelas em madeiras. Contato (51) 9 97212905 DÉCIO

SCHORR INDÚSTRIA DE MÓVEIS – Para laboratório, residenciais e comerciais. Rod ERS 421, 4240, Conventos/Lajeado. E-mail: contato@moveisschorr.com.br ou pelos fones: (51) 3748-9530 OU 98137-1587 OU99656-1790 OU 98137-1583 .

MECÂNICA DO SILVIO - Av. Guilherme Siepmann, 1170, Pinheiros, Estrela. Fone: (51) 3712-1379 ou 99587-5847

ESQUADRIAS CONVENTOS – Rua Leopoldo Kunzler, 38, Conventos. Trabalhamos com chave Pix , CNPJ 04.861.426/0001-90 ou parcelamos no boleto. Tr.: 3707-0312/ 99952-5406/ 98682-2308 ou e-mail esquadriasconventos@gmail.com

PINTURAS MGN - Pinturas prediais, residenciais, industriais, equipamentos, pisos, limpezas ecológicas e alta pressão. Lajeado. Contate: (51) 99950-1172 ou e-mail mgn-pinturas@hotmail.com ou www.mgnservicosrs.com.br

PRT INSTALAÇÕES ELÉTRICAS - Serviços elétricos 24 horas. Residencial, comercial, predial e industrial. Especializado em elétrica de aviários e chiqueirões. Fone: (51) 99513-2714 ou 3712-9112.

FERNANDO ESQUADRIAS – Fabricação de qualidade em ferro. São Gabriel, Cruzeiro do Sul. Fone (51) 99987-4331 ou 99208-3822 ou 3764-1519 ou e-mail fernandoesquadrias-@hotmail.com

NEGÓCIOS

CONTRATO – Auxiliar de eletricista com experiência. Interessados tratar pelo fone (51) 999026646

VENDE-SE SÍTIO-EM NOVA SANTA CRUZ/ SANTA CLARA, COM 5 MIL M², CERCADO, COM ÁGUA ,LUZ, ARROIO, DE FRENTE PARA ASFALTO, RUA GERAL. VALOR R$ 165.000,00. INTERESSADOS CONTATAR (51) 995207933

QUER RE$ULTADOS?

Certel
A força que nos une

BRIGA POR G4

INTER BUSCA TERCEIRA VITÓRIA SEGUIDA

Colorado recebe o Atlético-MG no Estádio Heriberto Hülse, em Criciúma. Partida deve ser a última do time como mandante fora do Beira-Rio. Rádio A Hora transmite o confronto

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

RICARDO DUARTE

Dono da melhor defesa do campeonato, Inter deve ter zaga formada por Vitão e Mercado ou Robert Renan na partida de hoje à noite

Embalado pela vitória no Gre-Nal e em sequência positiva no Brasileirão, o Internacional tem na noite de hoje mais uma partida complicada. Às 21h30min, recebe o Atlético-MG no Estádio Heriberto Hülse, em Criciúma. O jogo deve ser o último do clube como mandante itinerante no Campeonato Brasileiro. A Rádio A Hora transmite o confronto.

O Inter chega à 12ª rodada após vencer Corinthians e Grêmio pelo placar de 1 a 0. Os dois jogos sem ser vazado fazem do clube a melhor defesa do Brasileirão. Em 9 jogos até aqui, os goleiros colorados sofreram apenas 5 gols.

Para manter a boa média defensiva, Eduardo Coudet terá de alterar o sistema defensivo. Bustos e Fernando, titulares do técnico argentino, estão suspensos. A tendência é que Hugo Mallo jogue na lateral-direita e Gabriel Mercado entre na zaga ao lado de Vitão. Robert Renan e Igor Gomes também são opções.

Se a defesa está boa, o ataque deixa a desejar. Com 8 gols feitos, o Inter tem o segundo pior ataque do Brasileirão. Para o confronto, Coudet pode novamente preservar Alan Patrick, depois do camisa 10 ter jogado mais tempo que o recomendado na partida anterior.

O provável time titular do Inter para encarar o Galo tem: Fabricio; Hugo Mallo, Vitão, Mercado (Robert Renan) e Renê; Thiago Maia; Bruno Henrique, Aránguiz e Wanderson; Wesley e Alario.

Vitória pode levar o Inter até a quarta colocação, enquanto que uma derrota pode fazer o time cair para o 9º lugar.

GALO OSCILA NO CAMPEONATO

O Atlético-MG chega para o duelo com três jogos seguidos sem vencer, muito por conta de uma série de desfalques por lesões e convocações para Copa América. Contra o Inter, Milito contará com o retorno de Hulk, que havia sido expulso contra o Palmeiras e, depois, foi liberado para não atuar contra o Fortaleza devido a problemas pessoais. O provável time titular tem: Everson; Igor Rabello e Rômulo; Mariano (Saravia), Battaglia, Igor Gomes, Gustavo Scarpa e Zaracho; Paulinho e Hulk.

AGENDA

12ª RODADA - HOJE

19h	Cruzeiro	x	Athletico
19h	Botafogo	x	Bragantino
20h	Corinthians	x	Cuiabá
20h	Atlético-GO	x	Grêmio
20h	Juventude	x	Flamengo
21h30min	Internacional	x	Atlético-MG
21h30min	Fortaleza	x	Palmeiras

AMANHÃ

19h	Fluminense	x	Vitória
20h	São Paulo	x	Criciúma

CLASSIFICAÇÃO

Equipe	PG	V	E	D	GM	GS	SG
Flamengo	24	7	3	1	19	9	10
Palmeiras	23	7	2	2	16	6	10
Bahia	21	6	3	2	18	12	6
Botafogo	20	6	2	3	18	11	7
Athletico	19	5	4	2	15	8	7
Bragantino	18	5	3	3	15	12	3
Internacional	17	5	2	2	8	5	3
Cruzeiro	17	5	2	3	13	14	-1
São Paulo	15	4	3	4	15	13	2
Atlético-MG	14	3	5	2	15	14	1
Fortaleza	14	3	5	2	8	11	-3
Juventude	13	3	4	3	12	14	-2
Criciúma	12	3	3	3	16	16	0
Cuiabá	11	3	2	6	12	15	-3
Vasco	10	3	1	7	11	22	-11
Atlético-GO	9	2	3	6	13	19	-6
Vitória	9	2	3	6	13	19	-6
Corinthians	8	1	5	5	8	12	-4
Grêmio	6	2	0	7	6	11	-5
Fluminense	6	1	3	7	10	19	-9

PATROCINADORES:

PENÚLTIMO COLOCADO

CHANCE PARA INICIAR REAÇÃO

Em sequência que remete aos rebaixamentos de 2004 e 2021, Tricolor tenta voltar ao caminho das vitórias em confronto válido pela parte baixa da tabela. Jogo contra o Atlético-GO tem transmissão da Rádio A Hora

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

LUCAS UEBEL

Sem vencer no Brasileirão há mais de 60 dias, Renato deve promover alterações na equipe que enfrenta o Atlético-GO

Sob forte pressão após chegar à sexta derrota consecutiva no Campeonato Brasileiro, o Grêmio precisa mais do que nunca voltar a pontuar. Na noite de hoje, o Tricolor faz um confronto direto pela parte baixa da tabela de classificação. Às 20h, enfrenta o Atlético-GO no Estádio Antônio Accioly, em Goiânia. A partida tem transmissão da Rádio A Hora.

Ocupando a 19ª colocação do Brasileirão, o Grêmio faz em 2024 a segunda pior campanha de sua história, à frente apenas do início da caminhada em 2021. As seis derrotas consecutivas, também, igualam sequência negativa de 2004. Em comum nos dois anos, o rebaixamento.

Precisando urgente de uma vitória, o técnico Renato Portaluppi deve voltar a mexer na escalação e alterar o time em relação aos onze jogadores que iniciaram o Gre-Nal. Suspenso no clássico, Pepê retorna ao time no lugar de Carballo. Na defesa, Rodrigo Ely deve atuar no lugar de Geromel. Enquanto que no ataque JP Galvão ou Nathan Fernandes podem ser titulares no lugar de Galdino.

O provável Grêmio que inicia a partida tem: Marchesín; João Pedro, Rodrigo Ely (Kannemann), Gustavo Martins e Reinaldo; Dodi, Pepê e Cristaldo; Pavon, Galdino (Nathan Fernandes ou JP Galvão) e Gustavo Nunes.

Com 6 pontos, o Grêmio pode sair da zona de rebaixamento se vencer e Corinthians e Vitória perderem os seus confrontos. Nova derrota ou empate podem fazer o Tricolor terminar a rodada na lanterna da competição.

ATLÉTICO-GO NA PORTA DO Z4

Escapar do rebaixamento é a prioridade do Atlético-GO. O Dragão de Goiás está atualmente sem técnico efetivo após a demissão de Jair Ventura. Diante do Grêmio, a equipe terá o interino Anderson Gomes no comando. O provável time titular tem: Ronaldo; Maguinho, Alix, Adriano Martins e Guilherme Romão; Lucas Kal, Rhaldney, Alejo Cruz (Baralhas) e Shaylon; Luiz Fernando e Emiliano Rodríguez.

OPINIÃO

CAETANO PRETTO
caetano@grupoahora.net.br

REAÇÕES AO GRE-NAL 442

A Rádio A Hora esteve presente in loco em um clássico histórico. O Gre-Nal 442 foi o primeiro disputado realmente longe do Rio Grande do Sul. A partida em Curitiba não foi um primor técnico, mas foi um bom jogo, de dois times que sabiam a importância de vencer o maior rival. E venceu o melhor time.

O Inter era o favorito e quem chegava melhor ao clássico. Ao mesmo tempo, e sendo a equipe mais fragilizada, o Grêmio sabia que a derrota bateria mais forte em si do que no rival. O Grêmio até teve chances e chegou a jogar melhor que o Inter, mas no fim prevaleceu o time que foi melhor montado e planejado para a temporada 2024.

Chega a ser engraçado, pois é o Grêmio quem comemorou mais uma vez o título gaúcho. O Internacional novamente sequer chegou a disputar a final com o maior rival. Mas não é o Gauchão que serve de balizador para as duas equipes. Mesmo sem o título, e titubeando em alguns momentos após ele, o Inter soube planejar o seu ano. O Grêmio não.

O futuro da temporada tricolor me preocupa. O time chegou à sexta derrota consecutiva, algo que teve apenas em 2004. E tem campanha superior apenas ao início do Brasileirão de 2021. O comum entre os dois anos citados? O rebaixamento.

A coletiva de imprensa de Renato após a derrota no clássico foi desastrosa e mostrou a relação que ele tem com o clube. Não há no mundo um técnico que mande tanto em um clube de futebol quanto Renato e o Grêmio. Renato tem estátua, é o maior jogador e o maior treinador da história mais que centenária da instituição. Isto permite ao treinador sair de uma derrota no clássico, a sexta seguida no ano e a terceira seguida para o rival, e dizer que entrega o cargo caso a direção achar que esta seja a melhor resposta. Esta não é a melhor decisão, e Renato continuará no Grêmio. Mas só ele sai de um cenário tão negativo sabendo que não corre qualquer risco de ser demitido.

Hoje à noite o Grêmio enfrenta o Atlético-GO, fora de casa, e com o adversário sem treinador. É mais uma chance para voltar a vencer, ainda mais contra um adversário direto e podendo deixar o Z4. O Grêmio precisa urgentemente voltar a vencer. Parece que pegou gosto pela derrota, e isso é perigoso. Assim como tenho um temor quanto às contratações na pressa e pressão vividos pelo clube.

Ao outro lado, o do vencedor do clássico, os caminhos vão se abrindo. Mesmo que não jogue bem como poderia e deveria, o Inter venceu a maioria das partidas desde a retomada do futebol e está na sétima colocação do Brasileirão com dois jogos a menos que a maioria dos adversários.

O Gre-Nal foi vencido pelo Inter. Que mantém esperanças de finalmente levantar uma taça em 2024. E perdido pelo Grêmio, que no momento, diferente do que diz o seu técnico, precisa realmente se preocupar com o possível rebaixamento. E sendo futebol, tudo pode mudar em poucas rodadas.

Memórias

por **Raica Franz Weiss**

Época em que a sede da empresa ainda funcionava na rua João Abott, no Centro de Lajeado

O posto na década de 1980, às margens da ERS-130, com o antigo arco

O Posto do Arco

O conhecido posto de combustível às margens da ERS-130, em Lajeado, recebeu esse nome no fim dos anos 1970. Ele faz parte da história do Grupo ArcoBrasil, que começou há mais de 70 anos.

Na década de 1950, Elvidio Eckert tinha uma pequena empresa que vendia lenha para queima. Foi em 1968 que ele começou a distribuidora de gás, como revendedor da Liquigás.

A ArcoGás foi criada dez anos mais tarde, em 1978, quando também foi instalada a empresa junto à ERS-130, onde permanece até hoje. Ali, um posto de combustível também foi feito. O nome, tanto da companhia como do posto, foi escolhido em referência a um pórtico, em forma de arco, que existia no local.

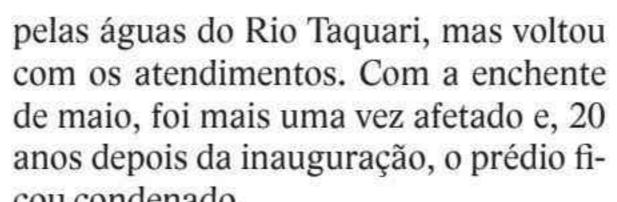
Há 20 anos

Inauguração do Posto de Saúde de Navegantes

Arroio do Meio inaugurava o novo posto de saúde do bairro Navegantes. A construção da unidade do Programa de Saúde da Família (PSF) tinha recebido um investimento de 125 mil reais. Além do posto, a estrutura concentrava uma farmácia, consultórios, sala de imunização, entre outras.

Nas enchentes de setembro e novembro do ano passado, o posto foi atingido pelas águas do Rio Taquari, mas voltou com os atendimentos. Com a enchente de maio, foi mais uma vez afetado e, 20 anos depois da inauguração, o prédio ficou condenado.

Corte da fita inaugural pelas autoridades da época

Há 50 anos

Concurso Teuto-Brasileira Infantil

O antigo Jornal de Lajeado, em conjunto com o Clube de Mães e a Associação de Pais e Mestres do Castelinho organizava o concurso "Mais Graciosa Teuto-Brasileira Infantil". O evento ocorria no Café Colonial do Parque do Imigrante e fazia parte da programação do Sesquicentenário da Imigração Alemã no Brasil.

Na época, 17 meninas participaram do concurso. A vencedora foi Gisela Weidmann, filha de Ethel e Luis Carlos Weidmann. Em segundo lugar, ficou Marion Klöeck, filha de Normélio e Lúcia Klöeck. A terceira colocada foi Marcia Helena Wiehe, filha de Henrique e Anilda Wiehe.

Hoje é

- Dia Internacional contra o Abuso e Tráfico Ilícito de Drogas
- Dia Internacional de Apoio às Vítimas de Tortura

Santo do dia:
São Josemaría Escrivá

FABIANO CONTE
Jornalista e radialista

Êxodo do Centro Histórico

ALDO LOPES

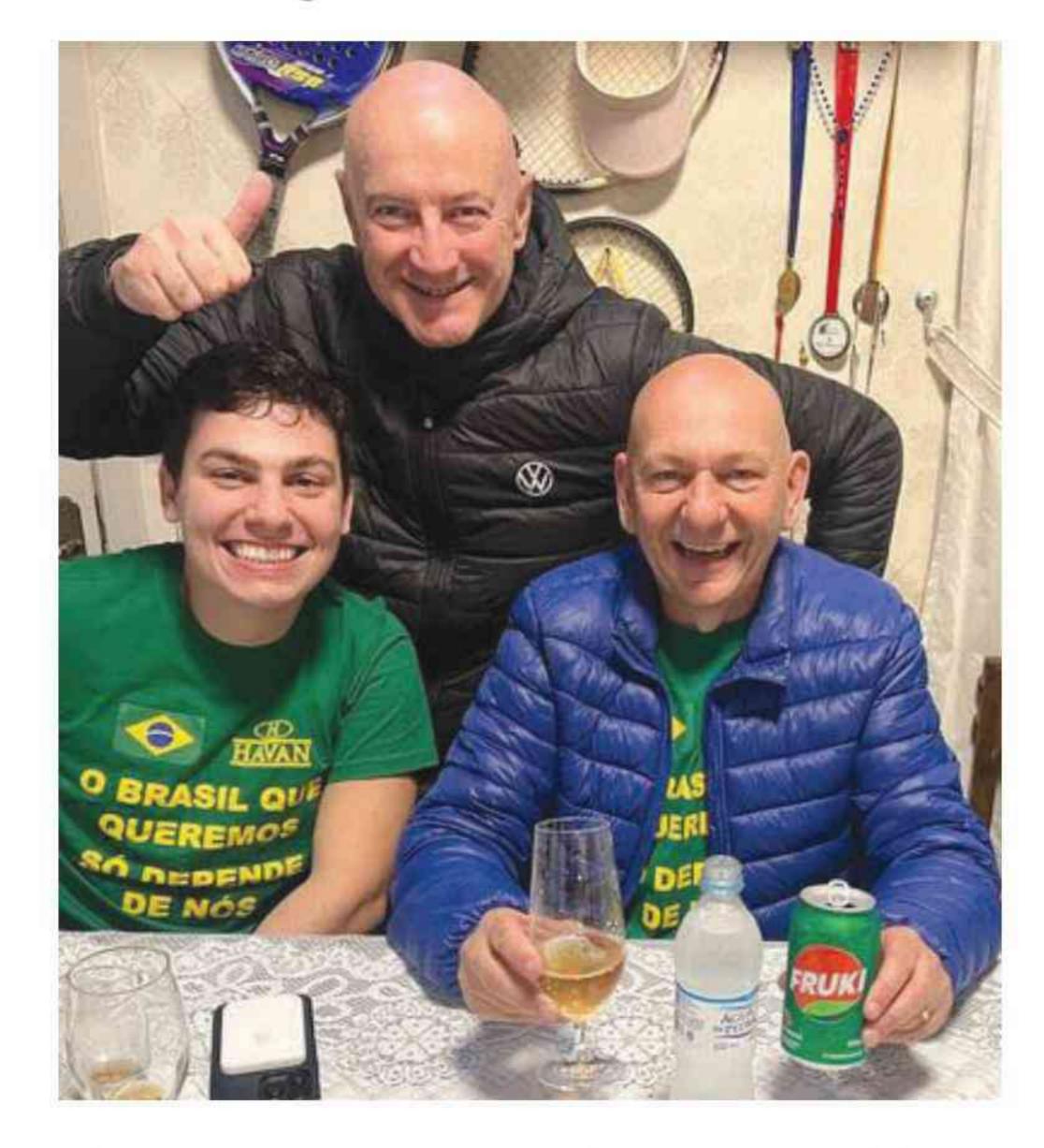
A saída de instituições estratégicas do centro de Lajeado preocupa. Entendo as razões por trás dessas decisões, mas elas levantam sérias preocupações sobre o futuro da área central da cidade. O SESC, sempre localizado no centro, já confirmou sua saída. Agora, a ACIL debate a possibilidade de deixar seu prédio centenário e histórico em busca de um novo ponto. Será que prefeitura, igreja matriz ou até o Castelinho deveriam ser realocados? Essas perguntas são fundamentais no momento. Enquanto é vital entender as razões empresariais por trás dessas mudanças, o poder público precisa apostar na recuperação dessa área central. Sem isso, corremos o risco de ver o centro de Lajeado completamente abandonado.

Centro Histórico

O centro histórico de Lajeado, especialmente a parte mais antiga, ainda se encontra "na UTI" devido aos graves problemas causados pela enchente de maio. Apesar da tendência de recuperação, o processo será longo e difícil. Enquanto alguns moradores e comerciantes mostram resiliência e tentam se recuperar o mais rápido possível, outros estão abandonando a área central, buscando novas localidades para residir e trabalhar. Este movimento afeta residências, comércios, prestadores de serviços e até pequenas indústrias. A situação é triste e reflete a realidade atual de Lajeado.

Transmissão histórica

A Rádio A Hora foi a única emissora do interior do Rio Grande do Sul a cobrir o clássico Gre-Nal em Curitiba. A presença da Rádio A Hora no evento não foi apenas simbólica, mas também significativa em diversos aspectos. Ela demonstrou a capacidade das emissoras do interior de se destacarem em cenários dominados por grandes redes de comunicação. Além disso, reforça o vínculo entre a rádio e sua audiência.

Relação de família

Após a enchente que atingiu a região, a loja Havan em Lajeado foi reinaugurada em grande estilo. O empresário Luciano Hang, reconhecido por ações de ajuda à comunidade, foi recebido para um jantar na casa da família Kappler, em Cruzeiro do Sul. A relação de amizade entre as famílias Kappler e Hang é antiga e próxima, fortalecida pela residência de Virgínia Fornari, filha dos Kappler, em Brusque, onde a ligação pessoal com os Hang se desenvolveu. Impressionado com a força e determinação dos moradores na recuperação dos danos, Hang elogiou o empenho da comunidade e demonstrou otimismo com a retomada dos negócios. As perdas na loja da Havan em Lajeado somaram cerca de 30 milhões de reais. Na foto, o empresário Rogério Wink com Luciano e um de seus filhos.

ARTIGO

JOICE OLIVEIRA PACHECO
mestre em educação

Precisamos falar de Educação

A última década no Brasil foi tomada pelo embate político ideológico. E embora este seja um tema de importante discussão, a desinformação incentivada e operada por certos grupos políticos por meio da divulgação de notícias falsas, distorcidas ou sensacionalistas, além de não permitir uma discussão efetiva e de qualidade sobre o assunto, tem também prejudicado o debate sobre temas caros para o país, como a Educação. E nós precisamos voltar a falar de Educação urgentemente.

Inclusive porque é somente a partir da prática de uma educação escolar e universitária de qualidade que poderemos enfrentar, com algum potencial de êxito, esse avanço devastador que a indústria das fake news e o negacionismo científico, intelectual e histórico tem empreitado sobre o desenvolvimento do país. O filósofo colombiano Bernardo Toro diz que nós "Formamos professores para que deem aula e não para que façam parte de um projeto maior".

Essa compreensão é importante porque nos ajuda a entender como tantos professores e profissionais da educação apoiam governos e legisladores que trabalham para a precarização da educação. Afinal, se chegamos nesse estado de coisas é porque falhamos na educação que fazemos nos bancos escolares e acadêmicos.

> **A última década no Brasil foi tomada pelo embate político ideológico. E embora este seja um tema de importante discussão, a desinformação incentivada e operada por certos grupos políticos por meio da divulgação de notícias falsas (...)"**

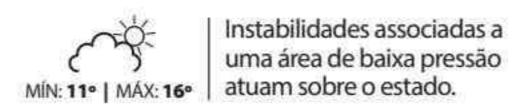
O pensamento negacionista, em voga no país, e hoje tão evidente em relação às questões climáticas que envolvem o nosso estado, por exemplo, é menos um desvio de caráter e muito mais falta de conhecimento e de consciência da nossa relação com o mundo a que pertencemos, e esse pensamento não é inofensivo, pelo contrário, ele atua para o atraso do país, veja-se as dificuldades que envolveram a vacinação contra a Covid 19 em decorrência da desinformação e do negacionismo da ciência.

É por isso que, com um tanto de nostalgia, lembro das discussões sobre a dialética de Paulo Freire, para quem a reflexão é o movimento realizado entre o fazer e o pensar, entre o pensar e o fazer, de forma que a prática educativa seja subsidiada pela práxis reflexiva.

Assim, enquanto Poderes Legislativos de diversos entes federados propõem, votam e aprovam projetos de lei fortes em enterrar ainda mais os planos de uma educação de qualidade para o país, como é o caso do Projeto Parceiro da Escola, que propõe a privatização da gestão de 200 escolas estaduais no Paraná, ou do governo do estado de São Paulo que planeja implementar o uso de inteligência artificial para a produção de aulas na rede de ensino estadual, é mister entender o que dizem/fazem os professores nas suas aulas.

Quais os conteúdos, os objetivos, a forma de avaliação? Com qual projeto de sociedade estão comprometidos? Precisamos voltar a pensar e a falar sobre educação insistentemente, cotidianamente. Não podemos mais esperar.

A HORA

Instabilidades associadas a uma área de baixa pressão atuam sobre o estado.

YOUTUBE A HORA GRENAL

ESCANEIE O QR-CODE E ACOMPANHE AS LIVES DOS JOGOS E OS VÍDEOS DO CANAL A HORA GRENAL

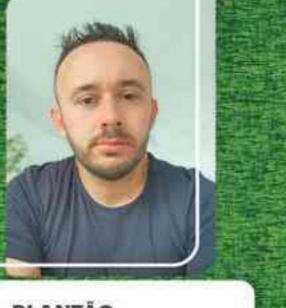
BRASILEIRÃO

ATLÉTICO-GO | GRÊMIO

X

QUA. 26/06

Estádio Antônio Accioly | Goiânia

Concentração: **19h** | Jornada: **19h40** | Jogo: **20h**

NARRAÇÃO Luciano Silva
COMENTÁRIOS João Lucas Catto
REPORTAGEM Henrique Pedersini
PLANTÃO Rodrigo Vedoy

TRANSMISSÃO **AO VIVO**

RÁDIO 102.9 A HORA
LIVE Youtube | A Hora Grenal Facebook | A Hora Grenal

INTER | ATLÉTICO-MG

X

QUA. 26/06

Estádio Heriberto Hülse | Criciúma

Jornada: **21h** | Jogo: **21h30**

NARRAÇÃO Joílson Pereira
COMENTÁRIOS Caetano Pretto
REPORTAGEM Fabiano Querotti
PLANTÃO Rodrigo Vedoy

TRANSMISSÃO **AO VIVO**

RÁDIO 102.9 A HORA
LIVE Youtube | A Hora Grenal Facebook | A Hora Grenal